Ilhas Salomão: empresa madeireira fere mulheres que defendem suas terras

As atividades madeireiras da Omex Industry Limited em terras Boloboe, na ilha Vella La Vella, província ocidental do país, têm sido por muito tempo objeto de disputas e batalhas legais. No último fim de semana de finais de julho ocorreu uma tragédia.

Um grupo de mulheres locais entraram na floresta para se manifestar contra as atividades que elas consideram ilegais. A tentativa de proteger seu direito sobre a terra e seus recursos foi esmagada pelos guardas de segurança da empresa, que- armados com facas, paus, arcos e flechas e pedras- atacaram e feriram o grupo de mulheres indefesas. Em decorrência desse ataque, sofreram graves cortes, fraturas de ossos e diversas feridas.

Conforme relatórios de Moffat Mamu, publicados no Solomon Star no dia 30 de julho de 2007, “um porta-voz do povoado Leona- que falou sob a condição de não ser identificado- disse que a comunidade estava chocada por esse ataque sobre mulheres indefesas de sua comunidade.” “É a primeira vez que as mulheres são feridas desse jeito enquanto se manifestavam contra a atividade madeireira e a Polícia de Gizo leva o caso muito seriamente,” disse ele. “Essas mulheres são as mães de nossas crianças e tentavam proteger seus direitos e recursos,” disse o ancião do povoado.

O Conselho de Mulheres da Província Ocidental logo reagiu ao ataque, que foi descrito “como cruel e desumano”, e em depoimento à imprensa apelou às autoridades nacionais para condenar o ataque e suspender a autorização da atividade madeireira da empresa com o argumento de ela não ter respeitado as mulheres que são também mães e têm crianças para cuidar e criar.

Conforme a Rádio New Zealand Internacional, “A presidenta do Conselho Nacional de Mulheres, Hilda Kari, declarou que está na hora de o governo revisar as questões que envolvem a indústria florestal. Ela disse, porém, que o fato de o governo depender das verbas provenientes da atividade madeireira faz que seja muito difícil conseguir falar com eles sobre os problemas.

No entanto, Kari disse que é necessário que o governo aja agora. “Eles deveriam reconsiderar a indústria madeireira observando todas as áreas de desenvolvimento em que está envolvida a indústria madeireira; o tipo de pessoas envolvidas, se é necessário ou não trazer pessoal de fora para o setor ou a mão-de-obra pode estar formada por ilhéus das Salomão em vez de trazer todas essas pessoas que estão provocando os problemas.”

Kari também condena a exploração sexual de crianças que, conforme foi informado, ocorre nas proximidades de algumas áreas de corte.”
Artigo baseado em: “Logging Guards Injure 6 Women”, Solomon Star, 30 de julho de 2007, Moffat Mamu, enviado por Brian Burnton, Alotau Environment , e-mail: alotauen@online.net.pg; “Solomon Islands National Council of Women condemns logging incident”, Radio New Zealand International, http://www.rnzi.com/pages/news.php?op=read&id=34038; “Women Call for Suspension of Logging License”, Edner Rence, Solomon Times Online, http://www.solomontimes.com/news.aspx?nwID=472